



# PROJETO EDUCATIVO MODA SUSTENTÁVEL

Mariani de Souza Silveira<sup>1</sup>, Arleide Rosa da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Especialização em Gestão do Projeto e Moda do Vestuário/Professora de curso técnico e de graduação do IFSC/mariani.silveira@ifsc.edu.br

<sup>2</sup>Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento/Professora de curso de graduação e mestrado profissional da FURB/arosa@furb.br

**Resumo:** Com o intuito de promover o ensino de moda sustentável, buscou-se parceria com o Museu Hering como um espaço de educação não formal capaz de fomentar os três princípios da sustentabilidade (social, econômico e ambiental) a fim de propor práticas educativas para a criação de um projeto de moda sustentável junto ao Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda – CST/DM do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC/ Campus Gaspar.

**Palavras-chave:** Educação, Moda, Não Formal, Sustentável.

## 1. Introdução

No decorrer da história, o setor de moda se construiu a partir de demandas que atendem necessidades de consumo. Esta lógica dominante de produção e consumo acabou por gerar uma visão negativa do setor de moda em vista da devastação ambiental e da não divisão igualitária de benefícios entre todas as etapas do processo têxtil (SALCEDO, 2014).

Porém, esta conotação negativa pode ser repensada pela defesa do consumo consciente, ao olharmos o capitalismo como “o maior mecanismo gerador de riqueza que o mundo já conheceu”. Dentro desta abordagem, o setor de moda tem sua importância por ser o segundo maior setor de consumo e emprega aproximadamente 26,5 milhões de pessoas (MACKEY; SISODIA, 2013, p.13) (SALCEDO, 2014).

Diante deste contexto, é necessária a busca de soluções criativas e colaborativas para esses problemas em direção à caminhos mais sustentáveis para todas as etapas do processo têxtil de moda. A moda em seu caráter comunicativo, envolvente e de importância cultural, pode contribuir para mudanças significativas na forma de produção e de consumo da sociedade.



A qualificação de profissionais especializados nos cursos de Moda com um perfil voltado à sustentabilidade do processo produtivo do vestuário pode contribuir de maneira positiva para a formação do profissional, preparando-o para lidar com a realidade sobre a sustentabilidade aplicada à moda considerando seus aspectos econômicos, ambientais e sociais. Atualmente, a inserção da questão da sustentabilidade nos currículos dos cursos de Moda está envolvida em uma grande discussão sobre o assunto, os quais, apresentam o conteúdo como uma disciplina específica ou como um tema transversal.

Desta forma, sob a perspectiva curricular da sustentabilidade nos cursos superiores de Moda, analisando as práticas pedagógicas adotadas nestes cursos e seus respectivos programas educacionais, buscou-se refletir sobre os princípios que embasam a sustentabilidade no ensino superior destes. Também, como influenciam na criação de produtos de moda para se adequarem às novas tendências, critérios e dimensões que estão sendo adotadas no setor de moda. Diante dessas questões chegou-se ao seguinte problema: quais as contribuições de um espaço de educação não formal para a criação de um projeto educativo de moda sustentável?

## 2. Objetivos

O principal objetivo deste projeto foi explorar as contribuições de espaços de educação não formal para a criação de um projeto educativo de moda sustentável e mais especificamente:

- a) Desenvolver práticas educativas sustentáveis num espaço de educação não formal integrando as disciplinas do CST/DM do IFSC/Campus Gaspar; e
- b) Avaliar as práticas educativas desenvolvidas no CST/DM baseando-se nas três dimensões da sustentabilidade: social, econômica e ambiental.

## 3. Metodologia

Em relação ao aspecto metodológico, o projeto teve uma abordagem qualitativa a partir de um estudo bibliográfico e da modalidade de investigação-ação definida por David

Tripp (2015) - planejar, agir, descrever e avaliar.

Para desenvolver as práticas educativas foi criado o projeto Moda Sustentável em parceria entre o CST/DM do IFSC - a equipe de professores e as turmas da 3ª e 5ª fase do curso - e o Museu Hering. O Museu Hering, localizado na cidade de Blumenau, foi o espaço de educação não formal selecionado para o desenvolvimento das práticas educativas.

Para auxiliar na categorização dos dados coletados, adotamos a descrição de critérios de avaliação da sustentabilidade desenvolvida por Araújo (2014) que englobam as três dimensões da sustentabilidade aplicadas à moda (dimensão social, econômica e ambiental):

Quadro 1 - Categorias de análise da pesquisa

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE	
Categoria de Análise	Subcategoria de análise
DIMENSÕES	CRITÉRIOS
Social	1. Responsabilidade com os direitos humanos
	2. Valorização de habilidades saberes/artes locais
	3. Envolvimento em projetos de caris social e 4. Promoção de questões sociais
Econômica	4. Desenvolvimento e concepção do produto segundo princípios sustentáveis
	5. Materiais orgânicos e ecológicos
	6. Reciclagem dos seus produtos em fim de vida
Ambiental	7. Estampagem, tingimento e acabamentos de baixo impacto
	8. Redução de resíduos
	9. Redução de emissões (ar)
	10. Eficiência na utilização dos recursos
	11. Resíduos industriais limpos
	12. Promoção de questões ambientais

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras

#### 4. Resultados

Como resultado se obteve a concepção do projeto educativo Moda Sustentável, que se baseou na Lei Federal de Educação Ambiental - EA e nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs. Desenvolvido de modo integrado no currículo do curso, de maneira articulada entre as disciplinas e de forma colaborativa em dois ambientes de aprender: um espaço de educação não formal e outro formal (BRASIL, 1999) (BRASIL, 2004).

Foi organizado em encontros presenciais (etapa 1, 2 e 3) em espaços de aprender distintos, tanto no Museu Hering como no IFSC/Campus Gaspar com os discentes do CST/DM:

Quadro 2 - Etapas e ações do Projeto Educativo Moda Sustentável

	Ações	Organização do conhecimento	Procedimentos e técnicas
Etapa 1	Atividade no Museu Hering para pesquisa, desafio e debate relacionados à prática sustentável	-Buscar construção de referencial teórico da área -Gerar alternativas de produtos de moda considerando os resíduos têxteis (planejar e definir estratégia de sustentabilidade) -Buscar outras fontes de informação.	-Consultar o princípio dos 3Rs aplicados à moda (reduzir, reutilizar e reciclar) (ANICET e BROEGA, 2011). -Definir o produto e gerar ideias de confecção para suprir necessidades do consumidor consciente. -Sustentar argumentos.
Etapa 2	Atividade no Laboratório de confecção do IFSC para elaboração.	-Preparar os materiais e desenvolver a ideia mais adequada e criativa.	-Confeccionar uma superfície têxtil, de acordo com as prioridades do projeto.
Etapa 3	Atividade no Museu Hering para exposição.	-Apresentar o resultado final do projeto.	-Expor a superfície têxtil em formato de bandeira 50 x 40 cm. -Demonstrar a aplicação do produto em croqui de moda. -Escrever um breve texto sobre a estratégia escolhida e as características do projeto.

Fonte: elaborado pelas pesquisadoras

Ainda, dos resultados obtidos podemos destacar a contribuição dos discentes para a criação de uma Teciteca, que é um arquivo de tecidos para a pesquisa de acadêmicos do CST/DM; o desdobramento do projeto educativo Moda Sustentável em projeto de extensão do CST/DM; a ampliação do repertório científico dos discentes do CST/DM sobre a temática de sustentabilidade em seu meio profissional; e um guia metodológico que pretende difundir uma nova abordagem de conhecimentos voltados à sustentabilidade nos cursos de Moda com a adoção de um espaço não formal como ambiente de ensino complementar ao ensino formal.

## 5. Conclusões

O objetivo de “desenvolver práticas educativas sustentáveis num espaço de educação não formal integrando as disciplinas do CST/DM do IFSC/Gaspar”, buscou-se atender aos aspectos legais na promoção da EA de maneira integrada aos programas educacionais. Isto porque, a Sustentabilidade está intimamente relacionada a EA. Assim, pôde ser contemplada



no nível superior do ensino de moda, seguindo as orientações de que deve ser promovida pelas instituições de ensino em todos os níveis e modalidades, formal e não-formal, de maneira articulada.

De forma colaborativa, o planejamento das práticas educativas sustentáveis foi realizado em parceria com o Museu Hering, a equipe de professores e as turmas da 3ª e 5ª fase do curso. Dentre os conteúdos planejados foram abordados aqueles pertinentes a sustentabilidade, que deve estar presente nos currículos dos cursos: a busca da qualidade ambiental e as alternativas sustentáveis de produção.

Considerando as dimensões social, econômica e ambiental e apropriando-se do conceito dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), foram planejadas práticas educativas para o desenvolvimento de produtos de moda do vestuário sustentáveis. Por entender que a Sustentabilidade nos currículos dos cursos superiores deve contemplar os estudos das relações usuário/objeto/meio ambiente, juntamente aos conteúdos básicos como teorias, métodos, técnicas etc.

De tal maneira, atendendo o proposto na legislação, procurou-se construir por meio do processo educativo valores voltados a sustentabilidade de forma individual e coletivamente: os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e as competências necessárias para a preservação do meio ambiente e do bem-estar de toda a sociedade. Como resultado deste planejamento, foi concebido o projeto educativo Moda Sustentável.

O objetivo de avaliar as práticas educativas desenvolvidas no CST/DM foi organizado a partir dos Critérios de Avaliação da Sustentabilidade de Araújo (2014), que foram selecionados conforme adequação à prática educativa, para verificar se as atividades discentes obtiveram sucesso no desenvolvimento de produtos de moda sustentáveis, por meio da aplicação de seus conceitos e princípios.

Entende-se que foi possível alcançar o principal objetivo proposto, visto que as ações educativas desenvolvidas possibilitaram a inserção no contexto da educação superior, mais especificamente nos cursos de Moda, uma abordagem teórico metodológica ainda incipiente neste ambiente e que se apresenta como promissora para as discussões de currículos que visem à sustentabilidade sob seus três princípios básicos.

A aproximação intencional com o espaço de educação não formal Museu Hering contribuiu para a realização das práticas educativas sustentáveis para a promoção de reflexões



e conscientização dos envolvidos sobre temáticas que envolvem a cultura, a museologia, a moda, o design e a sustentabilidade. Deste modo, com suas características próprias e diferenciadas, o espaço não formal do museu oportunizou a complementação da educação formal ao buscar transformar pela experiência, despertar o protagonismo individual e o trabalho coletivo.

## 6. Referências

ARAÚJO, M. B. M. **Marcas de Moda Sustentável: Critérios de Sustentabilidade e Ferramentas de Comunicação.** Outubro de 2014. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho.

BRASIL. Conselho Nacional de Meio Ambiente e o Conselho Nacional de Educação. Lei Federal n. 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental,** Brasília, DF, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES 5 de 8 de março de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Design,** Brasília: Diário Oficial da União, 2004.

MACKEY, J.; SISODIA, R. **Capitalismo Consciente: como liberar o espírito heroico dos negócios.** São Paulo: HSM Editora, 2013.

SALCEDO, E. **Moda Ética Para um Futuro Sustentável.** Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2014.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. v. 31. n. 3. **Educação e Pesquisa.** Universidade de Murdoch. São Paulo, 2005.